



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

«Viver a liturgia como
lugar de encontro»

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

DOMINGO III DO TEMPO COMUM

27. Janeiro. 2019

Nº 20

Palavra

A PALAVRA DE DEUS



A **liturgia** deste **domingo** coloca no centro da nossa reflexão a **Palavra de Deus**: ela é, verdadeiramente, o **centro** à volta do qual se constrói a **experiência cristã**. Essa Palavra não é uma doutrina abstrata, para deleite dos intelectuais; mas é, primordialmente, um **anúncio libertador** que Deus dirige a todos os homens e que incarna em Jesus e nos cristãos.

Na **primeira leitura**, exemplifica-se como a **Palavra deve estar no centro da vida comunitária** e como ela, uma vez proclamada, é **geradora de alegria** e de festa.

No **Evangelho**, apresenta-se **Cristo como a Palavra** que se faz pessoa no meio dos homens, a fim de **levar a libertação** e a esperança às vítimas da opressão, do sofrimento e da miséria. Sugere-se, também, que a **comunidade de Jesus** é a **comunidade que anuncia** ao mundo essa Palavra libertadora.

A **segunda leitura** apresenta a **comunidade gerada e alimentada pela Palavra** libertadora de Deus: é uma família de irmãos, onde os **dons de Deus são repartidos** e postos ao serviço do **bem comum**, numa verdadeira comunhão e solidariedade.

PALAVRA DE DEUS

A Palavra de Deus é vital para a comunidade cristã: «a Igreja edifica-se e vai crescendo pela audição da Palavra de Deus» (OLM 7). Por isso, «a Igreja venerou sempre as Sagradas Escrituras, como venera o próprio Corpo do Senhor, não deixando, sobretudo, na Sagrada Liturgia, de tomar e distribuir aos fiéis o Pão da vida, tanto da mesa da Palavra de Deus como do Corpo de Cristo» (DV 21). No Concílio, os documentos sobre a revelação (DV), sobre a Igreja (LG) e a liturgia (SC) foram os que mais sublinharam esta renovada estima pela Palavra. No magistério posterior destacam-se, neste sentido, a Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi* (A evangelização no mundo contemporâneo), de Paulo VI (1975), a Exortação Apostólica *Catechesi Tradendae* (A catequese do nosso tempo), de João Paulo II (1979), e do mesmo Papa, a Encíclica *Redemptoris missio* (A missão do Redentor), em 1990. Confirma-se também as páginas que João Paulo II dedica à Palavra de Deus, nas suas cartas *Vicesimus Quintus annus* de 1988, n.º 8 (EDREL 3286) e *Dominicæ Cænæ* de 1980, n.º 10 (EDREL 2847-2849). O apeço e a celebração da Palavra de Deus eram já um valor herdado dos judeus: desde as grandes assembleias do AT (Ex 19.24 Ne 8-9), para a escuta da Palavra, à estrutura da celebração no culto sinagoga, centrado nas leituras bíblicas e na oração dos Salmos. Daí, foi fácil a passagem para a celebração cristã, com a consciência de que Deus, que tinha falado ao seu povo pela boca dos profetas, agora nos diri-

Comunidade ...

PALAVRA DE DEUS

(continuação da página anterior)

giu a Palavra por meio de seu Filho (cf. Heb 1,1-2), a Palavra feita pessoa (Jo 1,14). Os primeiros testemunhos (cf. Act 20, Lc 24 e depois Justino, pelo ano 150, na sua Apologia I, 65-67) dão conta que a comunidade cristã organizou a sua celebração com as duas partes integradas: a palavra e o sacramento. A compreensão da sua íntima relação tornou-se agora mais clara. «Estão entre si tão estreitamente ligadas que constituem um único acto de culto. De facto, na Missa é posta a mesa, tanto da Palavra de Deus como do Corpo de Cristo, mesa em que os fiéis recebem instrução e alimento» (IGMR 28; SC 56). A comunidade cristã, antes de mais, escuta essa Palavra de Deus, deixando-se evangelizar por ela. A seguir, prega-a à humanidade, dando testemunho dela, por todos os meios de comunicação. A comunidade, evangelizada, converte-se em evangelizadora. De crente, em testemunho missionário. No meio deste processo, a comunidade cristã celebra esta Palavra na sua liturgia, deixando-se iluminar e alimentar continuamente por ela. Para esta celebração litúrgica, o Concílio determinou que «nas celebrações sagradas seja mais abundante, mais variada e mais adequada a leitura da Sagrada Escritura» (SC 35). E «para que a mesa da Palavra de Deus seja preparada para os fiéis com maior abundância, abram-se mais largamente os tesouros da Bíblia, de modo que, dentro de um determinado número de anos, sejam lidas ao povo as partes mais importantes da Sagrada Escritura» (SC 51). Ultimamente, na consciência eclesial, foi amadurecendo uma convicção: a de que Jesus Cristo, Palavra vivente do Pai à humanidade, está presente na proclamação da Palavra na liturgia. Cristo «está presente na sua Palavra, pois, quando na Igreja se lê a Sagrada Escritura, é Ele quem fala» (SC 7; IGMR 29), e os fiéis «reconhecem e confessam que é Cristo presente no meio deles quem lhes fala» (IGMR 60), porque «é uma só a presença de Cristo, quer na Palavra de Deus [...] quer "principalmente, sob as espécies eucarísticas"» (OLM 46). Quando a comunidade escuta o Evangelho, que é o momento culminante da celebração da Palavra viva de Deus, multiplicam-se os sinais de respeito: os fiéis «escutam a leitura de pé» (IGMR 60). [...]

José Aldazábal

Dicionário elementar de liturgia



PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

16 E 17 DE MARÇO DE 2019

SERRA DA ESTRELA

Dia 16 – LISBOA – Partida às 6h30 do Centro Paroquial – ESTREMOZ – PORTALEGRE – MARVÃO – CASTELO DE VIDE – CASTELO BRANCO – COVILHÃ.
Ficaremos instalados no Hotel Santa Eufémia, tel., 275 310 000
Dia 17 – COVILHÃ – TORRE – SEIA – COIMBRA – LISBOA.



Inscrições na Secretária

Pelo transporte e pensão completa (não inclui almoço dia 16) pagará apenas a quantia de 120,00 €
Suplemento para quarto individual 25,00 €
Crianças com menos de 10 anos 75,00 €

Se pensa ver as belezas da Serra com a sua brancura, não deixe para os últimos dias a sua inscrição porque é difícil arranjar dormida.

Para a sua inscrição se tornar efectiva deve entregar a quantia de 60,00€, pois com um mês de antecedência temos que enviar 50% da despesa no hotel. A parte restante pode pagar até ao dia 1 de Março.

Informando

Como sabemos, a **Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos** decorre, no nosso hemisfério, entre 18 de Janeiro (antiga Festa de S. Pedro) e 25 de Janeiro (Festa da Conversão de S. Paulo). Mas quer aqui, quer no hemisfério Sul, em que se celebra esta semana por ocasião do Pentecostes, num caso e noutro, portanto, com um apelo evidente ao valor simbólico, **pretende-se desenvolver durante todo o ano o clima de oração e de encontro tendo como intenção a unidade dos cristãos.**

Nos momentos angustiosos em que sabia aproximar-se a sua Paixão, Jesus deixou-nos o exemplo, pedindo ao Pai pela unidade: "Eu não rogo somente por eles, rogo também por aqueles que, graças à sua palavra, crêem em mim: **que todos sejam um, como tu Pai, estás em mim e eu em ti; que também eles estejam em nós a fim de que o mundo creia que tu me enviaste. [...] para que sejam um como nós somos um [...] para que eles cheguem à unidade perfeita** e, assim, o mundo possa conhecer que tu me enviaste e os amaste como tu me amaste. (Jo 17, 20 - 23- TEB).

O tema é, em cada ano, preparado pelos cristãos de um país ou região e é depois adoptado conjuntamente pelo Conselho Pontifício para a Unidade dos Cristãos e pelo Conselho Mundial de Igrejas. Impressionante a lista de países e a variedade de temas que têm vindo a ser propostos, desde 1968. Este ano coube a preparação aos cristãos da Indonésia, que, "Ao debruçarem-se sobre a escolha do tema [...] decidiram inspirar-se nestas palavras do Deuteronomio: "**Deves procurar a justiça e só a justiça**" (16, 20). **Neles, está viva a preocupação pelo facto de o crescimento económico do seu país, animado pela lógica da concorrência, deixar muitos na pobreza, permitindo que se enriqueçam enormemente apenas alguns.** Isto põe em perigo a harmonia numa sociedade onde vivem lado a lado pessoas de diferentes etnias, línguas e religiões que compartilham um sentido de mútua responsabilidade. **Mas isto não se aplica só à Indonésia; deparamo-nos com a mesma situação no resto do mundo.** Quando a sociedade deixa de ter como fundamento o princípio da solidariedade e do bem comum, assistimos ao escândalo de pessoas que vivem em extrema pobreza ao lado de arranha-céus, hotéis imponentes e centros comerciais luxuosos, símbolos de incrível riqueza. **Esquecemo-nos da sabedoria da lei mosaica, segundo a qual, se a riqueza não for partilhada, a sociedade divide-se.** (Homilia do Papa Francisco, Vésperas no primeiro dia da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.)

O Decreto *Unitatis redintegratio*, do Concílio Ecuménico Vaticano II, enunciando **princípios para a prática do ecumenismo** (cap. II), aponta, entre outros, **a renovação da Igreja**, que consiste essencialmente num aumento de fidelidade à sua vocação, **a conversão do coração, a oração comum, o conhecimento mútuo dos irmãos e a cooperação com os irmãos.** "**A unidade dos cristãos é fruto da graça de Deus, pelo que nos devemos dispor a recebê-la com coração pronto e generoso.**" Por isso, "**somos todos convidados a implorar de Deus este grande dom.**" (Papa Francisco, doc. citado)

Este é pois um segredo ao alcance de todos e uma prática eficaz para a unidade nas nossas comunidades paroquiais, entre nós que nos reconhecemos na mesma fé e na mesma tradição. E se assim for, o amor de Deus brilhará por nosso intermédio e atrairá o mundo.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Reunião Catequistas de Adultos	2 Fevereiro	Sábado	Benfica	09.30
Formação de Leitores (Grupo I)	2 Fevereiro	Sábado	Centro	16.00
Fraternidade Leiga S. Domingos	5 Fevereiro	Terça	Centro	17.00
Pastoral da Saúde	7 Fevereiro	Quinta	Centro	17.00
Workshop Liturgia - Catequese	9 Fevereiro	Sábado	Centro	10.30
Formação de Leitores (Grupo II)	9 Fevereiro	Sábado	Centro	16.00

Acontece ...

26 e 27 Janeiro - Peditório para os doentes de Lepra

27 de Janeiro - Encontro Vicarial de Formação Litúrgica, Paróquia de Benfica, 15h30

2 de Fevereiro - Jantar "Candeias", Escuteiros. Inscrições até 26 de Janeiro

7 de Fevereiro - 60º aniversário da criação da Freguesia. Missa solene às 18h (não haverá a missa das 19h)

LEITURAS

27 - DOMINGO III DO TEMPO COMUM

Ne. 8, 2-4a. 5-6. 8-10 / Sal. 18B / 1Cor. 12, 12-30 / Lc. 1, 1-4: 4, 14-21 / Semana III Saltério

28 - 2ª Feira - Hebr. 9, 15, 24-28	Sal. 97	Mc. 3, 22-30
29 - 3ª Feira - Hebr. 10, 1-10	Sal. 39	Mc. 3, 31-35
30 - 4ª Feira - Hebr. 10, 11-18	Sal. 109	Mc. 4, 1-20
31 - 5ª Feira - Hebr. 10, 19-25	Sal. 23	Mc. 4, 21-25
1 - 6ª Feira - Hebr. 10, 32-39	Sal. 36	Mc. 4, 26-34
2 - Sábado - Mal. 3, 1-4 ou Hebr. 2, 14-18	Sal. 23	Lc. 2, 22-40

3 - DOMINGO IV DO TEMPO COMUM

Jer. 1, 4-5. 17-19 / Sal. 70 / 1Cor. 12, 31 - 13, 13 / Lc. 4, 21-30 / Semana IV Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 * 4ª: 9h30 às 10h30

Horário da Secretaria: 2ª: 14h30 às 18h00 * 3ª a 6ª: 9h00 às 13h30 e 14h30 às 18h00

Horário do Cartório: 2ª a 5ª: 15h00 às 19h00 * 6ª: 15h00 às 18h00

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com